



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Arquivologia - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Arquivologia - CCJE

Data de Aprovação (Art. nº 91): 11/07/2017

DOCENTE PRINCIPAL : TANIA BARBOSA SALLES GAVA

Matrícula: 2522854

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0822963734544353>

Disciplina: SOFTWARES PARA DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA

Código: ARV12964

Período: 2017 / 2

Turma: 1

Pré-requisito:

Carga Horária Semestral: 30

Disciplina: ARV12939 - DESCRIÇÃO DE DOCUMENTOS ARQUIVÍSTICOS

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 1

Teórica

Exercício

Laboratório

15

0

15

Ementa:

Criação de acervos *online*. *Softwares* para descrição e acesso arquivísticos.

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno na criação de acervos online usando um *software* de descrição arquivística.

Conteúdo Programático:

Unidade I: Softwares para descrição arquivística (AtoM)

- Principais características do software Atom

Unidade I: Criação de acervos online

- Criação de acervos online usando o software Atom

Metodologia:

Será utilizada uma sistemática de aulas teóricas expositivas dialogadas e auxílio de quadro de giz e projetor multimídia, sempre buscando a melhor compreensão e estimulando a prática de pesquisa bibliográfica por parte dos alunos, com o fichamento de artigos.

Para trabalhar a parte prática, serão realizados trabalhos individuais ou em grupo. Vale ressaltar que algumas atividades serão feitas a distância, pois o aluno receberá o conhecimento para a criação de acervos online no Laboratório de Informática, mas poderá fazer parte das atividades a distância por meio do uso do software ensinado, que é um software web.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

Bibliografia básica:

RONDINELLI, Rosely Curi. O documento arquivístico ante a realidade digital: uma revisão conceitual necessária. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2013. 279 p. ISBN 9788522514267 (broch.).

FLORES, Daniel; HEDLUND, Dhion Carlos. A Preservação do Patrimônio Documental através da Produção de Instrumentos de Pesquisa Arquivísticos e da Implementação de Repositórios Arquivísticos Digitais. Série Patrim. Cult. e Exten. Univ., n. 3, fev. 2014.

CONARQ (Brasil). Câmara Técnica de documentos eletrônicos. NOBRAD: Norma Brasileira de descrição arquivística. Rio de Janeiro: Conarq, 2006. Disponível em: http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/nobrade.

Bibliografia complementar:

SANTOS, Vanderlei Batista dos (Org.). Arquivística: temas contemporâneos : classificação, preservação digital, gestão do conhecimento. 3. ed. Brasília, DF: SENAC, 2009. 223 p. ISBN 9788598694375 (broch.). CONARQ (Brasil). Câmara Técnica de documentos eletrônicos. Carta para a Preservação do Patrimônio Arquivístico Digital. 2005. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/Carta_preservacao.pdf>. Acesso em: Maio de 2016. Memorial do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (Org.). Anais do III Simpósio Capixaba de Memória Institucional - O uso das tecnologias na construção da Memória Institucional. Dossi Editora. Vitória – ES: MP-ES, 2014. Disponível em <https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/b55c7ad9-8880-4244-9cfa-d51179467317.pdf>. Acessado em Junho de 2016.

Documentação do Projeto InterPARES (The International Research on Permanent Authentic Records in Electronic Systems). Disponível em <<http://www.interpares.org/>> . Acesso em Maio de 2016.

CONARQ (Brasil). Câmara Técnica de documentos eletrônicos. Glossário. Versão 6.0. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2014. Disponível em http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/ctde/Glossario/2014ctdeglossario_v6_public.pdf.

Acesso em Maio de 2016. RONDINELLI, Rosely Curi. Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 2005. 158 p. ISBN 9788522503964 (broch.).

Cronograma:

Observação:

A avaliação do andamento do curso e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá trabalhos individuais e em grupo.

Estão planejadas três notas por semestre, N1, N2 e N3, respectivamente. A primeira nota será formada por fichamento de artigos, totalizando 10 pontos. A segunda nota será formada por um trabalho em grupo, totalizando 10 pontos e a terceira nota será dada por um trabalho individual, totalizando 10 pontos.

Sendo assim, a média parcial do semestre será dada pela média aritmética das três notas, a saber:

$$\text{Média parcial} = (N1 + N2 + N3)/3$$

Caso a média parcial seja maior ou igual a 7,0 o aluno estará aprovado.

Caso a média parcial seja menor que 7,0 (média parcial) o aluno terá oportunidade de fazer a prova final. Neste caso, a prova final terá pontuação de 0 a 10, e a média final será composta pela média aritmética entre a média parcial e a prova final. Caso a média final for maior do que 5,0, o aluno estará aprovado. Caso contrário, o al